



<http://dx.doi.org/10.12702/iii.inovagri.2015-a247>

ATENÇÃO DA MÍDIA POR QUESTÕES HIDRO-AMBIENTAIS NO NOROESTE PAULISTA

P.H. Pissolito¹; F.B.T. Hernandez², E.C. Amendola³; V.F. Trinca⁴; D.G. Feitosa⁵

RESUMO: A Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP, Ilha Solteira defende e pratica a democratização do conhecimento e da informação e ainda a transparência de suas atividades. Assim, mantém vários canais de comunicação baseados na internet, tornando público suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, muitas vezes reproduzidas por diferentes meios de comunicação. Assim, este trabalho teve por objetivo avaliar a atenção dada por diferentes mídias, sem relação, às informações hidro-ambientais geradas no noroeste do Estado de São Paulo a partir da UNESP entre os anos de 2005 e 2014. As matérias publicadas em jornais, revistas e mídias online são identificadas, classificadas, recortadas e mensuradas. Em 2005 a Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP Ilha Solteira foi citada 77 vezes em jornais e revistas representando 12.856 cm² de matérias e em 2014 foram publicadas 157 matérias (47.182 cm²). A média em dez anos de avaliação ficou em 147 publicações por ano (39.006 cm²) evidenciando o aumento do interesse pela imprensa em geral, notadamente assuntos ligados ao clima, irrigação e eventos relacionados como congressos e palestras sobre sistemas de irrigação. Os extremos climáticos sempre despertam o maior interesse, como o ano de 2014, quando o tema clima representou 75% das publicações, ante aos 57% representados em 2013. Conclui-se, portanto, que a população de modo geral tem se interessado mais por assuntos técnicos e ainda, a proliferação de mídias online, ampliou a oferta de conteúdos aos internautas.

PALAVRAS-CHAVE: clima, evolução, imprensa.

¹ Graduando em Agronomia, UNESP, Caixa Postal 34, CEP 15385-000, Ilha Solteira, SP. Fone (18)37431959. e-mail: paulohpissolito@gmail.com

² Prof. Doutor, Área de Hidráulica e Irrigação, UNESP, Ilha Solteira, SP.

³ Graduando em Agronomia, Área de Hidráulica e Irrigação, UNESP, Ilha Solteira, SP.

⁴ Graduando em Agronomia, Área de Hidráulica e Irrigação, UNESP, Ilha Solteira, SP.

⁵ Mestre em Agronomia, UNESP, Ilha Solteira, SP.

MEDIA ATTENTION FOR IN HYDRO-ENVIRONMENTAL ISSUES IN NORTHWEST SÃO PAULO STATE

ABSTRACT: Área de Hidráulica e Irrigação UNESP Ilha Solteira advocates and practices the democratization of knowledge and information as well as transparency of their activities. So, keep multiple communication channels based on the Internet, making public their teaching, research and extension, often played in different media. Thus, this survey aimed to evaluate the attention given by different media regarding the hydro-environmental information generated in the northwest of São Paulo state from the UNESP between the years 2005 and 2014. The subject-matter published in newspapers, magazines and media on-line were identified, classified, clipping and measured. In 2005 the Hydrological and Irrigation Division of UNESP Ilha Solteira was cited 77 times in newspapers and magazines representing 12,856 cm² of materials and in 2014 were published 157 materials (47,182 cm²). The average of ten years of evaluation was in 147 publications per year (39.006 cm²) showing increased interest in the press in general, especially issues related to climate, irrigation and related events such as conferences and lectures on irrigation systems. Weather extremes always arouse great interest, as the year 2014, when the climate theme accounted for 75% of publications, compared to 57% represented in 2013. It can be concluded therefore that the population in general have been more interested in technical subjects and also the online media proliferation, expanded the provision of content to Internet users.

KEYWORDS: climate, evolution, press.

INTRODUÇÃO

Atualmente com a crise hídrica a qual o sudeste brasileiro está evidenciando (principalmente os estados de São Paulo e Minas Gérias), vê-se a necessidade de aprimoramento e economia no uso da água, principalmente na agricultura, levando em conta este e outros fatores a Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP Ilha Solteira monitora os fenômenos agroclimáticos da região Noroeste Paulista através de uma Rede Agrometeorológica que compreende a maior parte dessa tal região, e divulgando para a população por meio vários meios de comunicação tal como do canal clima (<http://clima.feis.unesp.br/>), o portal da Área de Hidráulica e Irrigação (<http://www.agr.feis.unesp.br/irrigacao.php>) e o blog (<http://irrigacao.blogspot.com.br/>), desse

modo tornando-se publico as atividades que compreendem o tripé de uma universidade: ensino, pesquisa e extensão.

Para Americo (2010) “Uma das certezas que temos hoje é que os meios digitais de transmissão de informação vieram para ficar. De forma alguma o pesquisador não deve descartar estes meios na tarefa da divulgação científica. Do mesmo modo que o jornal, o rádio e a tv estão presentes em nossas vidas, a internet também estará cada vez mais presente, até igualar-se às outras mídias. E com vantagens, como o acesso em tempo real de qualquer parte do mundo e com custo praticamente sem competidores”.

A Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP de Ilha Solteira desenvolve trabalhos técnicos e participa de diversos eventos que tratam a atividade relacionadas as variações climáticas e sistemas de irrigação como assunto central. Devido à sua ligação direta com a atuação da Rede Agrometeorológica do Noroeste Paulista, os meios de comunicação busca a opinião sobre o assunto, complementando suas matérias, sobre a agricultura irrigada, o uso adequado de água na agricultura, e os fenômenos agroclimáticos que ocorre na região do noroeste paulista.

Neste contexto, este trabalho teve por objetivo avaliar a atenção dada por diferentes mídia, sem relação, às informações hidro-ambientais geradas no noroeste do Estado de São Paulo a partir da UNESP entre os anos de 2005 e 2014.

MATERIAL E MÉTODOS

A divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão da Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP Ilha Solteira é realizada preferencialmente por meio do Portal na Internet e pelo conjunto de mídias associadas (canal clima, o blog a fanpage do facebook e PodIrigar) que inclui também a produção pelo bolsista de extensão de textos informativos enviados à imprensa regional.

As matérias publicadas que mencionaram a Área de Hidráulica e Irrigação em jornais, revistas e mídias online foram identificadas, classificadas, clippadas e mensuradas. Quando mensuradas as matérias identificadas é obtido a área em cm² ou o tempo em minutos e segundos seja o caso para jornais, revistas, plataformas on-line, entrevistas para rádios e programas de televisão. Nas quais cada meio de comunicação tem seu valor de mídia no qual ocorre a variação de valores dependendo do grau de público que cada meio possui, quanto maior a área ou o tempo mensurado maior é o seu retorno.

De modo que foi analisado o crescimento da procura de informações hidro-ambientais no período de 10 anos (2005 a 2014), as quais mídias on-line são responsáveis pelo maior número de interessados por esses assuntos técnicos seguido posteriormente por jornais, revistas, televisão e rádio.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1 se apresentam as publicações, valor de mídia, área de publicação e o respectivo valor das publicações referentes ao ano de 2012, observando-se para os meses de janeiro e novembro as maiores publicações que utilizaram ou mencionaram a Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP. Embora os meses de junho e outubro foram os que tiveram maior valor de mídia.

A Área de Hidráulica e Irrigação UNESP Ilha Solteira foi citada 77 vezes em 2005 por revistas e jornais obtendo no final deste ano uma área de 12.856 cm². No ano de 2006 ocorreu o aumento de procura do trabalho realizado pela Área de Hidráulica e Irrigação as quais a imprensa mencionou 99 vezes desse modo obteve uma área registrada de 26.182 cm², ocorrendo aumentos sucessivos nos anos de 2007 citando 196 vezes (41.379 cm²) e 2008 com 183 vezes (50.228 cm²). No ano de 2009 ocorreu um decréscimo em relação aos anos anteriores foram mencionados 83 vezes obtendo uma área de 23.077 cm², mas no ano de 2010 o número de vezes em que a Área de Hidráulica e Irrigação foi citada cresceu novamente registrando 130 vezes (44.909 cm²). No ano de 2011 foi registrado 195 vezes com 53.058 cm², o ano de 2012 foi o que teve mais publicações citando a Área de Hidráulica e Irrigação 215 vezes obtendo a área de 61.515 cm². Já para os anos 2013 e 2014 se registraram 133 vezes (44.909 cm²) e 157 vezes (47.182 cm²) respectivamente (Figura 1).

As variações climáticas foi o tema que mais despertou o interesse da imprensa nesse período, sendo responsável pela maior parte das publicações, com uma média de 109 publicações durante o período de 10 anos. O tema irrigação foi outro tema cogitado pela imprensa com 18 publicações em média nesse período (Figura 2).

A Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP de Ilha Solteira, no ano de 2005 registrou 84 publicações (87% das citações) por revistas e jornais, seguida pelas mídias online com 11 publicações (11% das citações) e emissoras de televisão com 2 publicações (2% das citações). Após dez anos ocorreu o aumento de publicações pela mídia online que em 2014 citou a Área de Hidráulica e Irrigação 90 vezes (58% das citações) enquanto jornais e revistas teve 61 publicações (39% de citações) e as emissoras de televisão com 4 reportagens (3%) e rádios que obteve 1 entrevista representando 1% das publicações (Figuras 3 e 4).

CONCLUSÕES

Em virtude da intensificação do trabalho e da experiência, ocorreu o aumento na procura da mídia por questões hidro-ambientais, sendo os extremos climáticos os mais cogitados, nas quais a Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP Ilha Solteira foi mencionada, ocorrendo no período de 2005 até 2014 um aumento do número de publicações online no qual atualmente é a mídia onde mais se comenta sobre questões climáticas, sendo os internautas os mais interessados pelas questões hidro-ambientais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HERNANDEZ, F.B.T. Planejamento e Gerenciamento Hidro agrícola e ambiental p.39 p.40. 2009. Disponível em: http://www.agr.feis.unesp.br/pdf/proex_relatorio_2009.pdf. Acesso em: 19 maio 2015.

SILVA, B.F.R.; HERNANDEZ, F.B.T. Evolução da atenção da mídia por questões hidro-agrícolas e ambientais. 2012. Disponível em: http://www.agr.feis.unesp.br/pdf/Conird_2012/artigos_novos/midia_bruno_CONIRD2012.pdf. Acesso em: 19 mai 2015.

AMÉRICO, M. Mídia eletrônica: um espaço para a divulgação e treinamento técnico científico. Biblioteca Online de Ciências da Comunicação (BOCC), 2006. Disponível em: Acesso em 19 mai 2015.

Tabela 1. Publicações nas mídias que mencionam a Área de Hidráulica e Irrigação da UNESP de Ilha Solteira no ano de 2012

Meses	Releases	Publicação	Área de publicação				E_mails respondidos
			Valor de mídia (R\$)	(cm2)	cm2/publicação	R\$/publicação	
Janeiro	0	25	R\$ 1.818,86	5.107	204	R\$ 72,75	1
Fevereiro	2	16	R\$ 1.840,41	3.268	204	R\$ 115,03	4
Março	5	22	R\$ 19.336,33	7.001	318	R\$ 878,92	10
Abril	3	21	R\$ 6.783,59	6.119	291	R\$ 323,03	2
Mai	5	11	R\$ 6.606,18	2.805	255	R\$ 600,56	5
Junho	6	18	R\$ 27.213,54	6.318	351	R\$ 1.511,86	3
Julho	1	10	R\$ 948,76	2.711	271	R\$ 94,88	1
Agosto	1	20	R\$ 1.992,87	4.384	219	R\$ 99,64	16
Setembro	7	21	R\$ 2.595,40	7.044	335	R\$ 123,59	6
Outubro	2	14	R\$ 26.214,78	4.628	331	R\$ 1.872,48	2
Novembro	2	31	R\$ 9.908,90	10.927	352	R\$ 319,64	1
Dezembro	0	6	R\$ 505,68	1.204	201	R\$ 84,28	0
Total	34	215	R\$ 105.765,28	61.516	286	R\$ 491,93	51

Observação: Valores referentes a quantidade de releases produzidos ao longo do ano e ao retorno de mídia alcançado.

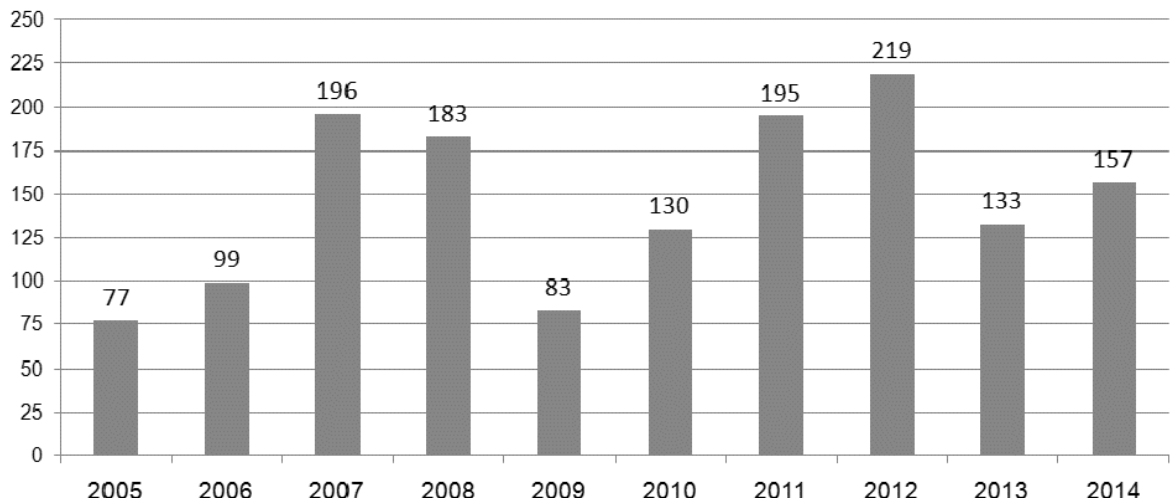


Figura 1. Evolução do número de publicações pela imprensa que citaram a Área de Hidráulica e Irrigação.

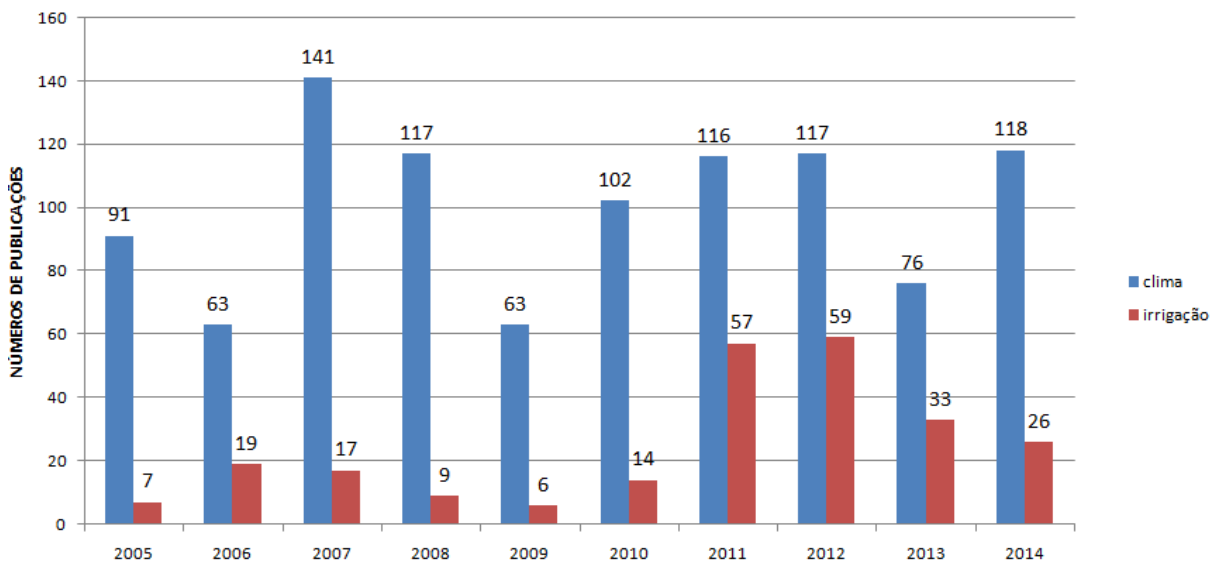


Figura 2. Evolução do número de publicação na mídia relacionados com os temas de clima e irrigação entre os anos 2005e 2014.

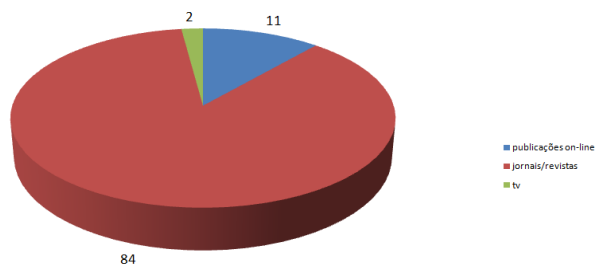


Figura 3. Número de publicações em diferentes meios de comunicação em 2005.

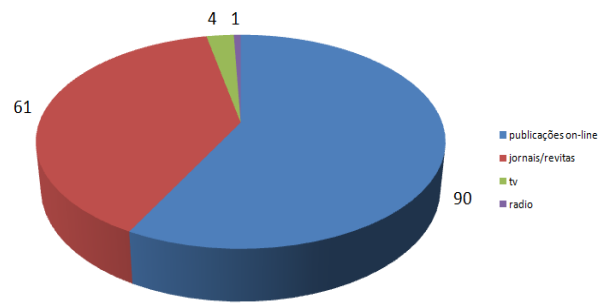


Figura 4. Número de publicações em diferentes meios de comunicações em 2014.